

RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO - CARLOS BORBA

Na manhã do dia 27 de janeiro, o Movimento Escoteiro perdeu um de seus grandes expoentes. Carlos Borba, além de ter sido Presidente do CCME por cerca de 20 anos também conduziu o Escotismo do Mar e a Região do Rio de Janeiro em momentos difíceis. Filho de Bonifácio Borba, outro expoente Chefe de Mar que Presidiu e foi Comissário Internacional da UEB nos seus tempos iniciais, trabalhou para preservar a Memória do Escotismo Brasileiro e dar vida a tradição marinheira. Fundou grupo, providenciou sedes, escreveu jornais e periódicos escoteiros, organizou atividades, preparou novas lideranças, proveu e agiu. Foi um exemplo de dirigente dedicado ao Escotismo que por si só, recebe o destaque da história pelas suas obras. A ele já é destinada a homenagem de ser o patrono da Biblioteca do CCME. Um homem respeitadíssimo no Escotismo e na Marinha do Brasil.



Presidente do CCME discursa na Câmara dos Deputados pela passagem do Dia do Escoteiro. **Pg.7**

Direção Nacional da União dos Escoteiros do Brasil e CCME assinam novo contrato de patrocínio e inaugura o "Painel dos Incentivadores" na Sala Alte Benjamin Sodré. **Pg.2**

Tripulantes do veleiro escola dos Escoteiros do Mar da África do Sul, o JMJSCOUT, visitam o CCME. **Pg.8**

COMPRESUAPRESENTESNA LOJINHA DO CCME E AJUDE A PRESERVAR A MEMÓRIA E A CULTURA DO ESCOTISMO BRASIL. ACESSE E CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS:
www.ccme.org.br/loja

CURSOS E EVENTOS



REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO E APROVAÇÃO DO CONTRATO DE PATROCÍNIO – Na noite do dia 26 de janeiro o Conselho Diretivo esteve reunido deliberando sobre a aprovação e assinatura do novo Contrato de Patrocínio, como reza nosso Estatuto. O contrato já vinha sendo estudado há meses. Recomendado pelo Conselho de Administração Nacional da UEB foi aprovado pelo nosso Conselho Diretivo e dado o andamento para a assinatura. Na quarta-feira 22 de fevereiro, aniversário natalício do fundador do escotismo, aconteceu uma solenidade na Sala Almirante Benjamin Sodré com a presença do Vice-Presidente da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, o Sr. Ivan Nascimento, que assinou o Contrato de Patrocínio renovando o apoio da União dos Escoteiros do Brasil ao Centro Cultural do Movimento Escoteiro. Essa parceria, que possui 30 anos, é mais uma vez corroborada para que o CCME prossiga desenvolvendo seu importante trabalho de preservar e estimular a memória do escotismo no Brasil. Assinaram o contrato pelo CCME o Presidente do Conselho Diretivo, o Vice-Almirante Marcelo Francisco Campos, e o Presidente do CCME, o Sr. Andre Torricelli F. da Rosa. Participaram também da celebração o Conselheiro Luciano Gabrielli, o Vice-Presidente André Sá e a Diretora de Acervo Maria Cecília Rodrigues. Na ocasião foi inaugurado o “Painel dos Incentivadores”, que visa expor a marca daqueles que colaboram com o CCME, onde passa a figurar a imagem da Flor de Lis da UEB e brasões da Marinha do Brasil.

24ª Assembleia Nacional Escoteira em Goiás - O CCME participou 24ª Assembleia Nacional e do 23º Congresso Escoteiro em Goiânia, entre os dias 21 e 23 de abril, montando sua tradicional lojinha e stand. Recebeu a relevante doação do chefe Peri, de Goiás, que doou toda a sua coleção de lenços escoteiros, em especial de grupos da região centro-oeste.

Sessão Solene na Câmara Municipal de São João do Meriti - No dia 24 de abril, o presidente do CCME, compôs a mesa da Sessão Solene pelo Dia Municipal dos Escoteiros e Desbravadores no Município de São João do Meriti (RJ). A solenidade dirigida pelo vereador João da Padaria homenageou o 31º GE Marechal Rondon e o chefe Roberto Cesar Rodrigues dos Santos, condecorado com a Ordem do Pacificador. Houve homenagens também aos Desbravadores presentes e a solenidade foi uma grande festa do âmbito municipal. Em suas palavras o presidente do CCME, Andre Torricelli, enalteceu as atividades escoteiras ao redor do mundo e principalmente as ações de relevância social que tornaram o escotismo brasileiro tão famoso, tal como as atividades feitas pelos Clubes de Desbravadores.

CCME APOIA a REALIZAÇÃO do CTMAR no CIAGA - Foi realizado nas dependências do CIAGA (Centro de Instrução Almirante Graça Aranha) o Curso Técnico de formação de Chefes Escoteiros do Mar (CTMAR) dirigido por Marcelo Motta (UEB-RJ) que também é vice presidente do CCME, e sua equipe de instrutores. Com apoio do VA Lima Filho (DPC) e do CA Lourenço (CIAGA) o curso ocorreu entre os dias 17 a 22 de janeiro quando os alunos estiveram pernoitados naquele centro de instrução recebendo treinamento intensivo. O curso ainda se estendeu por mais dois fins de



semana com a realização dos Cruzeiros de Instrução planejados e executados pelos alunos rumo ao Morro do Morcego (04 e 05 de fevereiro) e a Ilha de Paquetá (11 e 12 de fevereiro). Logo após as atividades práticas os alunos aprovados foram indicados para realizar os Exames Teóricos na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

Curso de PRIMEIROS SOCORROS – Aconteceu do dia 12 ao dia 18 de janeiro abrindo a programação dos cursos de férias do CCME. Com o extenso conteúdo aplicado pelo enfermeiro Hermes Bergueraud o curso foi encerrado com uma prova prática que ocorreu dentro de uma ambulância de atendimento paramédico. Mais de 20 alunos concluíram o curso com bom aproveitamento e hoje possuem uma boa noção de como podem colaborar nas urgências de saúde.

Curso de GPS – Nos dias 16, 18 e 22 de janeiro o instrutor Renato Pimenta, engenheiro florestal, trouxe aparelhos de GPS e pode ensinar a seleta turma de alunos explicações necessárias sobre a leitura do aparelho, seus comandos e utilização. A aula prática ocorreu no Boulevard Olímpico.

Curso de História do Escotismo – o curso ministrado pelo chefe André Sá ocorreu em quatro aulas entre os dias 12 e 17 de janeiro. O curso abordou a história de Baden-Powell, a história do Escotismo Mundial e a História do Escotismo no Brasil. Os jovens que participaram do curso se capacitaram para a conquista da nova especialidade de 'História do Escotismo'.

Aulão de RIPEAM - RIPEAM significa "Regulamentos Internacionais para Evitar Abalroamentos no Mar" e é um tema de extrema importância para os que utilizam embarcações e praticam a navegação. O instrutor Marcelo Motta deu o "aulão" ensinando a um bom número de alunos que tem interesse na matéria.

INDABA de GRUPO no CCME - No dia 18 de fevereiro, sábado, os chefes e dirigentes do 123º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha, que é sediado no Clube Naval Piraque, realizaram sua INDABA de planejamento para o ano de 2017, nas dependências do CCME. O encontro muito produtivo teve sua foto oficial uma homenagem ao Comandante Carlos Borba que além de ser o fundador do grupo, era um ativo antigo escoteiro.



Curso de Navegação Aérea – de 28 de janeiro e 4 de fevereiro, o curso foi dirigido pelo piloto privado Thiago Ferandes, que também é chefe de escoteiros do ar. Mais de vinte jovens participaram nos dois dias de aulas e receberam diversas instruções de aeronavegabilidade e até cartografia aérea. A garotada saiu satisfeita e conquistaram as suas especialidades



Curso de Nós e Voltas – Em dez aulas de 10 a 31 de janeiro, o curso somou mais de 40 horas de aulas praticas de nós e voltas. O diretor do curso, Marcelo Motta, mais uma vez anotou mais de 123 variedades de nós e voltas aplicados no curso. Ao final, os alunos fizeram seus quadros de nós.

Café com o Conselheiro – 2 de março o presidente do CCME, chefe Andre Torricelli, que estava encerrando o mandato como Conselheiro Nacional da União dos Escoteiros do Brasil se reuniu com um número grande de interessados e fez o último bate papo para esclarecer o pessoal sobre a gestão nacional da UEB.

INDABA da Modalidade do Mar - A INDABA da Modalidade do Mar do RJ ocorreu nesta terça-feira a noite 5 de abril, na Sala dos Escoteiros do Mar, com a presença dos representantes dos Grupos sob a coordenação do COREMAR-RJ Marcelo Motta.

Doações - Na última quarta-feira (12/04) recebemos os últimos pertences escoteiros do querido mestre André Pereira Leite. Os documentos e honrarias foram entregue pelo filho Sérgio diretamente ao presidente do CCME. Da mesma forma recebemos este mês de abril a doação dos pertences pessoais do chefe Araújo de Rio Grande (RS), conhecido membro do 16º GEMAR Riachuelo, enviados ao CCME pelo chefe Morgado Ronaldo Segundo.

NÃO É MAIS DO QUE UM ATÉ LOGO... CARLOS BORBA

Algumas pessoas fazem tanta diferença na vida das demais, que quando se vão deixam um espaço difícil de ser preenchido. Mas seu legado, por outro lado, fala por si só. Este é o caso da obra do escoteiro Carlos Borba que além de todo o trabalho pela Marinha do Brasil, seus filhos netos e bisnetos, pelo Escotismo do Mar nacional, pela Região Escoteira do Rio de Janeiro, pelo 123ºGEMAR-RJ, pelo 7ºGEMAR-RJ deu ainda vinte anos à frente do CCME. Carlos Borba nasceu no Rio de Janeiro a 30 de novembro de 1921 e passou a frequentar a tropa Araribóia em 1931, aos 10 anos, tropa que tinha sede na garagem de sua casa no bairro da Tijuca. Seu pai, Bonifácio Borba, era Chefe na Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e levava sempre o filho para as atividades embarcadas. Bonifácio Borba também teve uma importante história no escotismo pátrio. Aluno do Colégio Militar fez o nível superior na Escola Naval formando-se Oficial Superior da Marinha do Brasil em 16 de julho de 1943 e foi um herói brasileiro na segunda guerra mundial. Nos anos 50 recebeu a missão de organizar o Jurujuba late Clube, em Niterói, quando colocou o Grupo Escoteiro do Mar Benevenuto Cellini, para ter sua sede própria naquela agremiação. Em 15 de julho de 1962 fundou o 123ºGrupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha, no Departamento Náutico do Clube Naval Piraquê, permanecendo ligado ao seu grupo até o fim. Comandou o Centro de Instrução Alte Marques de Leão (o Camaleão) e fundou seu núcleo de combate a incêndio após ter feito curso específico nos Estados Unidos. Foi Presidente da Região Escoteira do Rio de Janeiro a pedido do Velho Lobo (Alte Benjamin



Sodré) na década de 70, para organizar a Região após a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Após entrar para a reserva na Marinha, foi diretor do Loyd Brasileiro (1970 a 1984), fazendo especialização no Japão. Nas décadas de 80, 90 e 2000 presidiu o CCME (Centro Cultural do Movimento Escoteiro) colocando-o em uma sede digna da sua importância, em espaço cedido pela Marinha do Brasil. Desde os anos 90 até 2015, foi o Coordenador Nacional dos Escoteiros do Mar (CONAMAR), apoiando e organizando ajuris nacionais e regionais do Rio de Janeiro, lutando pela manutenção das tradições do escotismo do mar brasileiro e mantendo seu vínculo com a Marinha do Brasil. Organizou a figura jurídica do Instituto Rumo ao Mar, um projeto da Coordenação da Modalidade do Mar para buscar embarcações. Na Marinha, recebeu a Medalha do Mérito Naval de Guerra 3 estrelas, a Medalha da Força Naval do Nordeste, a Ordem do Mérito Naval e a Medalha de Serviço Militar por Trinta anos. No Escotismo, foi agraciado com a Medalha de Bons Serviços Ouro, as Comendas da Cruz de São Jorge, a Medalha Tiradentes e o Tapir de Prata. Recebeu do município de Niterói, onde residia há muitos anos, a Ordem do Mérito Araribóia. Em 2015, o 123ºGEMAR



Alte Saldanha, seu grupo escoteiro, o homenageou dando seu nome ao novo barco recebido em doação da Marinha. Faleceu na manhã de 27 de janeiro de 2017, deixando sua amada esposa Ilma Terra Borba, filhos, muitos netos, bisnetos e admiradores. Foi um homem muito respeitado na Marinha do Brasil e no Movimento Escoteiro. Seu velório contou com uma escolta de jovens do 123ºGEMAR, o toque de apito "honra máxima" feito pelo presidente do grupo e a bandeira, foi consigo enterrada. Muitas coroas de flores de diversos grupos, amigos, da Direção Nacional, da



Região Escoteira e do CCME, representaram um abraço que ecoou com a tradicional Canção da Despedida, prestada pelos escoteiros presentes a pedido da família Borba. As honras fúnebres foram feitas pela Marinha do Brasil, por ordem do Comandante da Marinha, Alte-de-Esquadra, Eduardo Bacellar Ferreira, que foi escoteiro do 123ºGEMAR na época em que Carlos Borba fundou o grupo no Clube Naval.



PRESIDENTE DO CCME DISCURSA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS EM BRASÍLIA

Na manhã desta quinta-feira, 20 de abril, o Presidente do CCME – Andre Torricelli F. da Rosa – participou da Sessão Solene no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, onde falou uma mensagem para os Escoteiros do Brasil. Veja a mensagem.

“**P**rezados Companheiros Escoteiros. Vossas Excelências Deputado Euler e Deputado Antonio Jacome; Vossas Senhorias o Presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Alessandro Garcia Vieira, e seus Vice-Presidentes Ilca Rosentino e Ivan Alves; o Conselheiro Nacional Sergio Marangoni; o Presidente da Região do Distrito Federal, Marcio Albuquerque; a Diretora Nacional de Métodos Educativos, Sra Carmem Barreira. E todos os escoteiros presentes na plenária tal como os que assistem pela televisão a nossa Sessão Solene. Presido o Centro Cultural do Movimento Escoteiro que é uma entidade com 30 anos, criada por um projeto de jovens. Por acaso um deles está sentado nessas cadeiras, o Sr Carlos Frederico, meus cumprimentos. Nosso Centro Cultural tem abrangência nacional e preserva a memória do escotismo por todo o país. O escotismo chegou ao Brasil em 1910 depois da Frota Naval ser construída em New Castle, na Inglaterra, e os marinheiros que estavam lá a serviço acompanhando o trabalho vivenciaram o movimento escoteiro naquele local. Trouxeram consigo uniformes e livros, chegaram em 17 de maio no Rio de Janeiro. Em 14 de junho fundavam o primeiro grupo escoteiro do Brasil, no Rio de Janeiro, bairro do Catumbi. Daí para frente o escotismo se tornou uma febre no país. Introduzido pela Marinha do Brasil teve também um grande propulsor para sua difusão, o poeta Olavo Bilac, que já foi citado nesta sessão e ajudou a instituir o escotismo em vários estados. É importante citar que o escotismo presta um grande trabalho de apoio familiar, apoio educacional, muito importante não só no Brasil, mas em todo o mundo. Essa data que nós comemoramos no dia 23 de abril, é uma data mundial: o Dia do Escoteiro. Esse movimento desde 1907 – 1910 no Brasil – é um movimento que há mais de 100 anos é inclusivo. Ele inclui a todas as pessoas de diferentes origens, classes sociais, estruturas familiares diferentes, religiões etc. É um movimento que tem uma importância muito grande, é um apoio imprescindível para a sociedade. Esse apoio para acontecer, caríssimos Deputados e escoteiros, precisa sempre contar com a ajuda do Poder Público e também da Iniciativa Privada. Todos os auxílios são importantíssimos. No caso do Centro Cultural do Movimento Escoteiro nós temos um apoio muito grande da Marinha do Brasil e também do Deputado Federal Otávio Leite, que já fora citado pelo Presidente da Mesa na apresentação desta Sessão. E por isso temos dado prosseguimento às nossas atividades. Também posso falar enquanto Conselheiro Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, que em poucos dias ainda sou por estar encerrando o mandato na próxima Assembleia Nacional. A União dos Escoteiros do Brasil é uma entidade que foi gerada a partir de várias outras Federações que cresceram espontaneamente em nosso país, em diversos Estados, ligadas a Igrejas e outras entidades representativas. Então, a União dos Escoteiros do Brasil gere esse trabalho muito bacana que beneficia várias crianças, adolescentes, famílias e núcleos de nosso país. Muito obrigado, agradeço a todos e desejo um FELIZ DIA DO ESCOTEIRO. Sempre Alerta”



O ADEUS DO CHEFE BORBA

Publicado na revista 'Escoteiro do Mar' nº 21, 1939.

Por Gelmirez de Mello – CT da F.B.E.M.

Aspecto do banquete de despedida oferecido pelos chefes escoteiros do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro ao Chefe Escoteiro do Mar Dr. Bonifácio Borba, por ocasião de sua viagem para o Rio Grande do Sul, onde vai na qualidade de Major Médico do Exército dirigir o Hospital de Militar de Santa Maria. Abrihantando às cerimônias desse ágape foi o nosso bravo companheiro agraciado com o TAPIR DE PRATA cuja imposição foi feita pelo General Meira de Vasconcellos sob uma ruidosa salva de palmas. Falaram os chefes Hugo Bethlem e Gelmirez de Mello, aquele pela F.B.E.M., cujo discurso publicamos abaixo na íntegra, e posteriormente o General Meira e o chefe Borba, este agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas.

BORBA: A paisagem singela desta noite não requer esforço da imaginação, nem tão pouco carece de nenhuma celebridade, para animar e dar vida, às suas personagens. É que, dentro da moldura de ouro de lei dos acontecimentos históricos que tem marcado e aureolado da sua vida escoteira, só estão agora perto de ti, braços abertos, coração pulsando, os que te amam, os que te louvam e os que não te invejam, estes velhos e novos companheiros de ideal, de luta e de canseiras, que jamais te faltaram uma única vez sequer e que nunca te faltarão, de certo.

BORBA: Entre a ruidosa alacridade desta noite, lícito nos seja, a nós do Mar, ao menos por um momento, a evocação de uma saudade que remonta a velhos tempos. Ainda te vemos agora amigo, como no dia de tua inscrição na Escola Nacional de Chefes Escoteiros do Mar, esse abençoado cadinho que a tua inteligência escolheu para plasmar o teu espírito escoteiro, tarefa aliás facílima da E.N.C.M., dadas as tuas excelsas e peregrinas virtudes. E nos vemos agora, juntos outra vez, como no tempo de tua chefia à testa do "Botafogo", quando eternamente fascinados pelo sabor do perigo e pelas audácias incríveis das nossas aventuras marinheiras, vencendo as intempéries, cabriolando sobre as vagas, abrasados de sol e debaixo de ventos ululantes, íamos nós, como ainda hoje vamos, pontilhando de velas e barracas, a paisagem pitoresca das ilhas da Guanabara, esse dédalo maravilhoso, cujos segredos vamos descobrindo, e usufruindo, ébrios de felicidade. E nos vemos de novo, nessa hora de reminiscências e de saudades a reviver aquela difícil e brava jornada, que nós do Mar e a Cariocas vivemos, numa bela excursão á Fortaleza de Santa Cruz, em dia de ressaca, que o teu espírito sonhou e realizou com os olhos fitos na FRATERNIDADE.

E nos vemos de novo, dentro do teu próprio lar, em torno de tua mesa, perto de tua virtuosa esposa e dos teus amados filhos, num almoço com que houveste por bem comemorar o teu diploma de Chefe de Mar.

Não se esquecem estas coisas, querido amigo !

Mas, se tudo isso se pudesse esquecer, contra os desmemoriados se insurgiriam a tua índole democrática e o teu espírito simples; a tua bondade permanente e o teu eterno desejo de SERVIR; teu nobre coração sem ódios e rancores e o teu acertado critério de descentralização; essa alma boa que Deus te deu, livre do egoísmo e da vaidade que tanto sabem arruinar um dirigente; essa alma boa, e grande, e nobre, que aos poucos se foi impondo, até ganhar, inteiramente, os nossos corações; enfim, esse belo CARÁTER! Que tu és, Borba, sem o favor de ninguém.

Em breve, dentro de um navio, rumo aos pagos heroicos dos gaúchos, sulcado esse mar que te conhece e que tantas vezes venceste, terás forçosamente de voltar os olhos para trás, rasos d'água talvez, parados, emotivos...

Ao sabor da distância o cenário do litoral irá se transfigurando. As montanhas verdes irão recuando, ficarão azuis, cinzentas, brancas, e em breve desaparecerão na fimbria do horizonte.

Teus amigos, entretanto, Borba, continuarão os mesmos, não sofrerão as mutações de nuances, nem tão pouco a influencia das distancias, e se os pudesse ouvir, assim como de longe, três palavras apenas te ressoariam aos ouvidos, mas, iriam direito ao teu belo e nobre coração: CORAGEM! PERSERVERANÇA! FIDELIDADE!





No dia 26 de janeiro os Tripulantes do Veleiro Rotary Scout, que é o navio escola dos Escoteiros do Mar da África do Sul, visitaram o CCME. O navio participa rotineiramente da regata Cidade do Cabo X Rio, e tem por objetivo treinar e incentivar os jovens pertencentes aos grupos de Escoteiros do Mar daquele país. Durante a visita estabeleceram contato com os alunos do Curso de Nós e Voltas que estava em aula no CCME. Em especial os Karon Willson e Jarrod Willson presentearam o pessoal do curso com distintivos escoteiros de seu país e ainda deixaram alguns para serem distribuídos para jovens escoteiros em atividades posteriores, o que ocorreu. À noite a tripulação ciceroneada pelo presidente do CCME assistiu ao ensaio aberto da escola de samba São Clemente. A embarcação ficou no late Clube Rio de Janeiro e realizou uma belíssima bordejada pela baía da Guanabara com jovens Escoteiros do Mar locais.

EXPEDIENTE:

Comissões Diretivas:

Presidente da Assembleia:

Vice-Alte Domingos Sávio Almeida Nogueira

Presidente do Conselho:

Vice-Alte Marcelo Francisco Campos

Presidente da Comissão Fiscal:

Karina Bàez Freire de Andrade

Diretoria:

Presidente:

Andre Torricelli F. da Rosa

1º Vice Presidente:

André Gustavo S. Sá

2º Vice Presidente:

Marcelo Motta

Acervo:

Maria Cecília M. Rodrigues

Administrativo:

Renato Pimenta Esperanço

Cultural:

Marta Santos Caminha

Projeto Gráfico e Diagramação:

Hayla de Deus liasoesdg@gmail.com

PALAVRA DO PRESIDENTE

Este começo de ano nos marcou com a despedida de um amigo que Retornou ao Grande Acampamento. Nosso estimado chefe Carlos Borba parte deixando um legado de trabalho pelo escotismo brasileiro, em especial pelo CCME e pela modalidade do mar. Fará falta! Mas temos algo de importante além do legado que ele deixou que são seus exemplos de vida além do próprio CCME, suas condutas corretas que permearam as nossas ações e formas de enxergar as coisas. Em especial a equipe do CCME fica muito consternada com a sua partida, mas como se pode ver no funeral, o número de escoteiros que lhe tem apreço é bastante grande. Muitas coroas de flores, grande presença de escoteiros, familiares e do pessoal da Marinha como o V.Alte Domingos Sávio. O Comandante da Marinha, Alte-de-Esquadra Leal Ferreira enviou homenagens especiais para o funeral em respeito e honra. E este grande irmão parte nos deixando seu exemplo de vida que serve como guia. Que Bons Ventos te conduzam, escoteiro Carlos Borba.

Andre Torricelli F. da Rosa – Presidente